



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PLANO DE ENSINO – 2023.1

I – IDENTIFICAÇÃO			
UNIDADE/ <i>CAMPUS</i> : ICBS/A.C.Simões			
CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas			
PERÍODO LETIVO: 2023.1			
COMPONENTE CURRICULAR (<input checked="" type="checkbox"/>) OBRIGATÓRIO (<input type="checkbox"/>) ELETIVO			
PRÉ-REQUISITO: PRAC 3 parte 1 e 2 (Se houver)			
CO-REQUISITO: (Se houver)			
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): (Caso o componente curricular seja ofertado por mais de um/a docente, indicar o nome do/a responsável pelo registro)			C H
Nome: Raíza Padilha Scanavaca			
CARGA HORÁRIA TOTAL:	Teórica:	Prática:	
II - EMENTA			
III – OBJETIVOS			
GERAL			
Desenvolver com as/os estudantes um conjunto de atividades e discussões que as/os permitam aprofundamento em relação à Educação para as relações étnico-raciais (ERER).			
ESPECÍFICO			
- Conhecer a história dos movimentos para a educação ERER no Brasil e suas potências para educação em ciências da natureza e biologia;			
- Problematizar as dificuldades para uma educação descolonizadora			
- Instigar a criação de planejamentos de aulas à partir de metodologias ativas e contextualizadas			



com a realidade dos educandos;

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1- Racismo estrutural: o que a ciências da natureza, a biologia e a educação tem haver com isso?

1. A história e concepções do racismo
2. Racismo científico
3. A educação colonial

Módulo 2 – Educação para as Relações Etnico Raciais-

1. Movimento negro
2. Movimento indígena
3. Estudos críticos da branquitude

Módulo 3 - Uma educação anti-colonial é possível?

- Qual a tarefa da educação?
- Temáticas em ciências e biologia e a ERER

V - METODOLOGIA

- Seminários com base em temas geradores de discussão
- Aulas expositivas dialogadas
- Leitura e discussão de textos e livros
- Planejamento de aulas e artefatos pedagógicos

VII - FORMAS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina se dá de forma processual e formativa, portanto não diretiva ou classificatória. Ela privilegia o acompanhamento do desempenho e desenvolvimento dos/das estudantes no decorrer do semestre e portanto espera-se a participação nas aulas e realização das atividades com responsabilidade, envolvimento, autonomia, criatividade e reflexão.

As atividades avaliativas propostas para a disciplina estão descritas abaixo:

AB1= comentário e leitura + presença

Comentário sobre uma leitura: Cada estudante deverá escolher um dos textos obrigatórios indicados para as aulas e desenvolver uma escrita reflexiva sobre o mesmo. Esta escrita deverá ter no mínimo uma e no máximo duas páginas e deve ser entregue via ava/moodle.

O comentário deverá incluir: pontos considerados centrais no texto, reflexões pessoais sobre o assunto, com articulações com outras leituras e/ou experiências de vida, e proposição de questionamentos, controvérsias ou dúvidas.

Critérios de avaliação: qualidade argumentativa, correção gramatical e ortográfica, capacidade de síntese, autoria, criatividade e diálogo entre o texto escolhido e outros textos ou experiências trazidas pelo/a estudante.

AB2 = apresentação de seminário + plano de aula

Critérios de avaliação do plano de aula: serão valorizadas a criatividade, a criticidade, o engajamento no processo, a possibilidade de utilização do planejamento no ensino básico e sua coerência com as



atividades e discussões da disciplina.

RECUPERAÇÃO

Refazer os 2 planos de aula (ciências e biologia) e um comentário de leitura enviada pela professora– as notas dos seminários e da presença não poderão ser recuperadas.

VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

SEMANA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS
1	CONTEÚDO: Apresentação da disciplina, do cronograma, e introdução a temática. METODOLOGIA: Expositiva dialogada.
2	ATIVIDADE 1
3	CONTEÚDO: Módulo 1 A ciência moderna e o racismo Racismo estrutural: o que é isso? METODOLOGIA: Expositiva dialogada. Texto: Racismo estrutural de Silvio Almeida
4	CONTEÚDO: Módulo 1 A ciência e a educação colonial METODOLOGIA: Seminário discente 1 Texto: Colonialidade do saber: perspectivas decoloniais para repensar a univer(al)idade. Diego Santos dos Reis
5	CONTEÚDO: Módulo 2 A população negra do Brasil e o Movimento negro educador METODOLOGIA: Seminário discente Texto: Movimento negro educador - Nilma Gomes cap. 3 O movimento negro e os saberes e cap.4 Tensão regulação-emancipação, produção de conhecimento e saberes p. 47 à 92.
6	CONTEÚDO: Módulo 2 - O movimento indígena no Brasil METODOLOGIA: Expositiva dialogada.
7	AValiação: COMENTÁRIO DE LEITURA



8	CONTEÚDO: Módulo 2 - O movimento indígena educador METODOLOGIA: Seminário discente 3 Texto: Movimento indígena educador (1970-1990) Daniel Munduruku - 2.6 Caráter educativo do movimento indígena p. 194 à 224
9	CONTEÚDO: Módulo 2 Os estudos críticos da branquitude METODOLOGIA: Seminário discente 4 Texto: Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. 01/09 Tese Lia Vainer Schucman. Cap. 1 Branquitude p. 17 à 30
10	SEMANA DA BIOLOGIA
11	CONTEÚDO: Módulo 3 Qual a tarefa da educação? METODOLOGIA: Seminário discente 5 Texto: Vence demanda - Educação e descolonização parte: “qual a tarefa da educação e desaprender do cânone” de Luiz Rufino + Pedagogia da autonomia - Paulo Freire/ prática docente primeira reflexão + Ensinar não é transferir conhecimento
12	CONTEÚDO: Módulo 3 Texto: Etnoconservação da natureza: enfoques alternativos de Antonio Carlos Diegues. METODOLOGIA: Expositiva dialogada.
13	AVALIAÇÃO: plano de aula ERER
14 0	CONTEÚDO: Módulo 3 Texto: Uma história das permutas afro-brasileiras + Made in Africa? A domesticação e aclimação da Mamona no Brasil de Sílvio Marcus Souza Correa. + A nomenclatura botânica tupi no Ensino de Biologia METODOLOGIA: Expositiva dialogada.
15	Apresentação dos Planos de Aula
16	Apresentação dos Planos de Aula
IX – REFERÊNCIAS	
ALMEIDA, Sílvio. Racismo Estrutural . Feminismos plurais: Djamila Ribeiro. São Paulo, Pólen, 2019.	
BARBIERI, Samia Roges Jordy. Biopirataria e povos indígenas . Editora Almedina, São Paulo, 2014.	
DIEGUES, Carlos Antonio. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos	



trópicos. Editora Hucitec. São Paulo, 2000.

CORREA, Silvio Marcus de Souza.(org) **Bioses africanas no Brasil: Notas de história ambiental.** NEAB, editora Casaberta. Itajaí, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários para a prática educativa.** Editora Paz e terra. 57o ed. São Paulo, 2018.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador. Saberes nas lutas por emancipação.** Editora Vozes 3o reimpressão, 2018.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** Editora Companhia das letras, São Paulo, 2019.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena (1970-1990).** Educação em foco. Editora Paulinas, São Paulo, 2012.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado.** Editora Perspectiva 2oed São Paulo, 2017.

REIS, Diego Santos dos. **Colonialidade do saber: perspectivas decoloniais para repensar a univer(al)idade.** Educ. Soc., Campinas, v. 43,, 2022.

RUFINO, Luiz. **Vence demanda: educação e descolonização.** Editora Mórula editorial. Rio de Janeiro, 2021.

SCHUCMAN, Lia Vainer. **Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana.** Tese de doutorado no programa de psicologia da Universidade de São Paulo, 2012.

VILHENA, Samantha; BARCO, Gabriel. **A nomenclatura botânica tupi no Ensino de Biologia.** Diálogos sensíveis: produção e circulação de saberes diversos. Florianópolis, 2020.

04 /07/2023

Data de entrega do plano

Assinatura dos docente/s responsável/eis

____ / ____ / ____



Data da aprovação no Colegiado

Assinatura do/a Coordenador/a do Curso